REVISTA MISSIONÁRIA
DIGITAL

CONEXION MISIONERA

www.conexionmisionera.com

1ª EDIÇÃO
EDIÇÃO CHILE
NOVEMBRO 2026

Do chamado ao campo missionário

A história de uma família em missão



ARICA
Uma obra que continua.
PÁG. 06

COQUIMBO
Ensino e vida em comunidade.
PÁG. 15

TAMBILLOS
Seis meses de trabalho na tenda.
PÁG. 18

NOSSO SONHO
Uma base para formar e acolher.
PÁG. 23

PROJETO

CHILE



Nesta edição

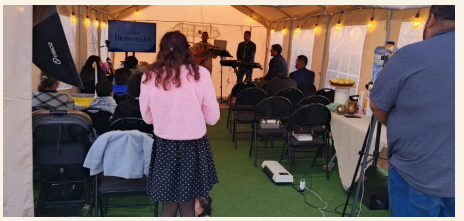


ARICA



COQUIMBO

Seba Flores / CC BY-SA 3.0



TAMBILLOS

03 Carta de apresentação

04 Nossa formação

05 Chegada ao Chile

06 Arica: começo e discipulado

14 Arica: continuidade

15 Coquimbo: ensino e vida

18 Tambillos: vida na tenda

21 Desafios do campo

22 Anunciar a Cristo

23 Nosso sonho: uma base

24 Formação e rádio

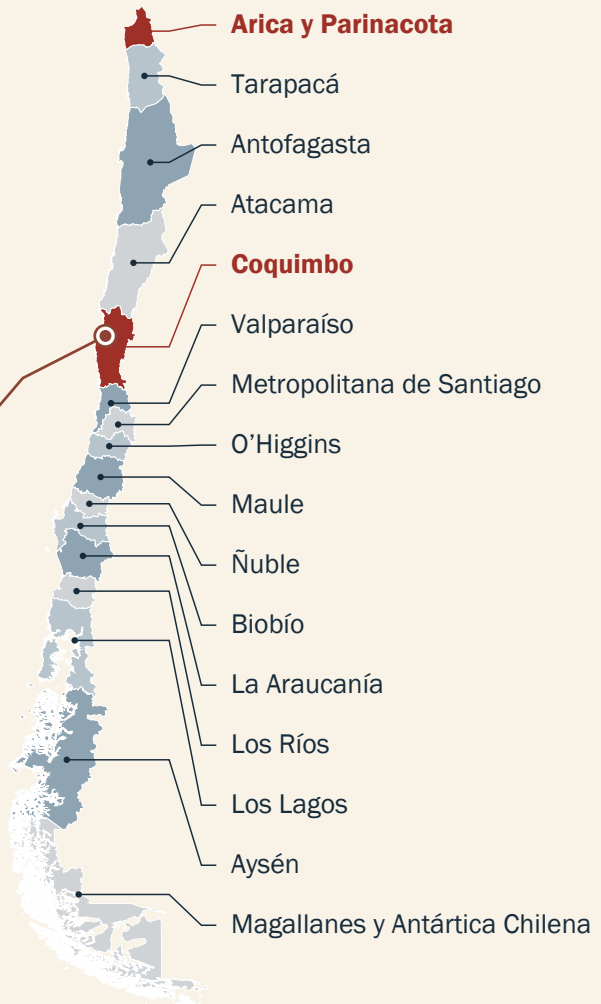
25 Memória em imagens

41 Seja um parceiro

42 Contribuições

43 Contracapa

CHILE / 16 REGIÕES



Tambillos em destaque.
Posição aproximada.
Mapa continental simplificado.

PALAVRA DA FAMÍLIA

Carta de apresentação

Queridos irmãos, igrejas e parceiros missionários,

Somos profundamente gratos pela oportunidade de compartilhar aquilo que Deus tem colocado em nosso coração através desta missão no Chile.

O Projeto Chile nasceu de uma visão missionária construída com fé, perseverança e propósito. Chegamos ao campo missionário movidos pelo desejo de levar o Evangelho, discipular vidas e contribuir para a formação de uma nova geração comprometida com a missão.

Hoje estamos consolidando uma base missionária em Coquimbo e Tambillos, com o propósito de desenvolver um centro de formação missionária inspirado no modelo bíblico do apóstolo Paulo em Atos 28:30-31.

Nosso objetivo é alcançar vidas através do evangelismo, discipulado, comunicação missionária, formação de líderes e ações sociais que reflitam o amor de Cristo de maneira prática.



Gilberto Franca Rotili
Pai / 45 anos / 07/01/1981
Pastor missionário e evangelista.

Sheila dos Santos Granado
Mãe / 34 anos / 12/02/1992
Esposa e companheira de ministério.

Larissa dos Santos Rotilli
Filha mais velha / 15 anos / 18/04/2011

Emily Esperanza Rotilli
Filha mais nova / 2 anos / 24/03/2024

Como família, entendemos que servir a Deus é mais que uma função ministerial: é um chamado de vida.

Idades em novembro de 2026.

Antes de partir, nossa preparação

Escola de Missões Heróis da Fé / por volta de 2014



Formatura na Escola de Missões Heróis da Fé.

Antes de partir, houve um tempo de sonho e preparação. A formatura na Escola de Missões Heróis da Fé marcou essa etapa da nossa caminhada, por volta de 2014. Naquele período, nossa família já caminhava com Larissa. O desejo de servir encontrava lugar no estudo e no preparo para a missão.

O chamado nos colocaria diante de um novo país, de outro idioma e de uma cultura que ainda aprenderíamos a conhecer. A preparação antecedeu a partida: depois viria a experiência de ser acolhidos, viajar, pregar e evangelizar no Chile. Cada passo do caminho ligava o preparo à vida no campo.

Chegamos ao Chile

Uma casa, uma base e um país a percorrer.



Coquimbo / imagem de contexto de Rjcastillo, 2022. Recorte editorial / CC BY-SA 4.0.

Chegamos ao Chile e nos estabelecemos em Coquimbo. Um amigo nos recebeu em sua casa; ali encontramos acolhimento e fizemos nossa primeira base missionária. A partir desse lugar, começamos a aprender o idioma, conhecer a cultura e compreender melhor a realidade das pessoas. O chamado agora se tornava uma caminhada vivida em outro país.

Dessa base, viajamos para muitas partes do Chile, pregando, evangelizando e apoiando igrejas. Primeiro percorremos o sul; depois, seguimos para o norte. Foram cinco anos de aprendizado e trabalho evangelístico pelo país. Em uma dessas viagens, chegamos a Arica para pregar em alguns ministérios. A visita abriu um novo desafio: ficamos na cidade e ali estabelecemos o trabalho.

Da acolhida ao novo desafio

Coquimbo	Sul do Chile	Norte do Chile	Arica
Nossa primeira base	Pregar e evangelizar	Pregar e evangelizar	Permanecer e servir

Uma nova cidade. Um novo começo.

Depois de cinco anos de caminhada pelo Chile, chegamos a Arica para pregar e evangelizar em alguns ministérios. O que começou como uma passagem pela cidade tornou-se um novo capítulo: ficamos ali e estabelecemos o trabalho. As viagens de apoio às igrejas abriam espaço para o desafio de desenvolver uma obra local.

Começar significou olhar para o lugar e para as pessoas. A cidade, o Morro de Arica e o espaço que seria recuperado compõem o cenário dessa etapa. As fotografias ajudam a acompanhar a passagem entre a chegada, a organização do ambiente e os encontros que vieram depois.

A história de Arica reúne etapas de um mesmo serviço: preparar o lugar, anunciar o Evangelho e acompanhar quem se aproxima. A estrutura física serviu aos encontros; o ensino e o discipulado deram continuidade ao trabalho.



Vista urbana da cidade de Arica.



Morro de Arica.

Preparar um lugar para receber.

O início em Arica passou pela recuperação de um local onde já funcionava uma igreja. Antes dos cultos e dos encontros de ensino, houve trabalho de restauração e reorganização. Os registros mostram o ambiente em transformação e ajudam a compreender o esforço de preparar um lugar para receber.

Recuperar o espaço fazia parte das condições práticas do trabalho missionário. Uma sala organizada, uma área preparada para os encontros e os ambientes de apoio contribuíam para o uso do local. As imagens desta página preservam essa fase anterior à rotina das reuniões.

Na sequência dessa preparação, o espaço passou a apoiar cultos, oração e discipulado. A missão também se expressa no cuidado com o ambiente em que as pessoas serão acolhidas.



Recuperação do espaço interno.



Trabalho de restauração do ambiente.

O espaço ganha vida.

O local foi sendo preparado para cultos e ensino. A estrutura disponível incluía cadeiras, instrumentos, púlpito, escritório e som em comodato, além de apoio para alojamento e cozinha. Cada ambiente tinha uma função no serviço que se pretendia desenvolver.

As fotografias mostram o salão e os recursos que passaram a apoiar os encontros. Ao lado da área destinada às reuniões, os espaços de apoio ajudavam na organização do trabalho. Esta é a memória de uma etapa de implantação, com os meios disponíveis naquele período.

A estrutura ganhou sentido no uso: reunir, ensinar, orar e acolher. A preparação material não encerra o trabalho; ela cria condições para que a comunidade possa se encontrar e continuar sua caminhada.



Secretaria e área de atendimento.



Salão organizado para receber pessoas.

O Evangelho do lado de fora.

Após a recuperação do espaço, realizamos cultos evangelísticos na área externa. O relato dessa etapa registra cerca de três meses de ações, com a cooperação de igrejas, músicos e obreiros. A mensagem era anunciada também fora do salão preparado para os encontros.

Os registros mostram a pregação e a participação das pessoas no ambiente aberto. A área externa ampliou o cenário do trabalho e aproximou a atividade evangelística da vida ao redor do local. As imagens pertencem a essa fase da caminhada em Arica.

O anúncio do Evangelho se ligava ao cuidado que viria depois. Conhecer as pessoas, recebê-las e oferecer continuidade ao ensino fazia parte da mesma missão, dentro e fora do espaço de reuniões.



Pregação ao ar livre.



Oração e acompanhamento de pessoas.

Pessoas no centro do cuidado.

Nos cultos em Arica, a pregação e os momentos de oração faziam parte do encontro com as pessoas. As fotografias registram a ministração e a proximidade com os participantes, preservando a memória de uma etapa de evangelização e acompanhamento.

O cuidado missionário pede mais que organizar uma atividade. Ele envolve disponibilidade para ouvir e disposição para caminhar com quem se aproxima. Essa é a perspectiva que liga os registros de oração à continuidade dos encontros e do discipulado.

Cada fotografia apresenta um momento, sem resumir toda a história de uma pessoa. O propósito desta memória é mostrar como o anúncio da Palavra, a oração e o acompanhamento se relacionaram na caminhada da obra.



Ministração no culto evangelístico.



Atendimento e oração durante a ação.

Servir com quem caminha junto.

A preparação dos encontros contou com a cooperação de irmãos, igrejas, músicos e obreiros. Organizar a área externa e participar dos cultos eram partes de um serviço compartilhado. As fotografias registram o ambiente e a presença de quem caminhou junto nessa etapa.

Cooperar inclui tanto os momentos visíveis da programação quanto a preparação que permite ao encontro acontecer. O espaço, os recursos e a participação das pessoas se articulavam em torno do trabalho evangelístico. Essa contribuição integra a memória de Arica.

A continuidade da missão convida a cultivar esse mesmo espírito de participação. O serviço de cada pessoa pode apoiar a comunidade e fortalecer o cuidado com o trabalho que permanece no local.



Preparação do encontro na área externa.



Culto evangelístico no período noturno.

Uma comunidade em formação.

As reuniões e a convivência abriram espaço para conhecer as pessoas em Arica. Os registros internos e externos mostram ambientes diferentes de uma mesma caminhada. Reunir a comunidade, anunciar a Palavra e estar perto dos participantes eram dimensões que se encontravam.

Uma sequência de fotografias permite enxergar algo que uma imagem isolada não conta: o trabalho se desenvolveu em mais de um momento e em diferentes espaços. O salão, a área externa e as reuniões compõem essa memória de presença e serviço.

O acompanhamento dá continuidade ao primeiro contato. Os encontros pertencem a uma história de evangelização e discipulado, na qual a presença e o ensino caminham juntos. Conhecer a comunidade também faz parte dessa memória.



Encontro de ensino e comunhão.



Encontro evangelístico ao ar livre.

Depois de anunciar, acompanhar.

Dentro do local, desenvolvemos encontros de oração, ensino e discipulado. A caminhada em Arica não se limitou aos cultos evangelísticos externos. O espaço recuperado também passou a receber a comunidade para aprender e conviver.

O discipulado dá continuidade ao anúncio do Evangelho. A exposição da Palavra e os encontros de ensino permitem retomar perguntas e acompanhar a caminhada da comunidade. As fotografias desta página preservam registros desse cuidado no ambiente interno.

Hoje, a igreja de Arica está a cargo da família do irmão Andrés. Essa continuidade faz parte da história: uma obra reúne o que foi preparado, o que foi ensinado e o cuidado de quem permanece servindo no lugar.



Momento de oração em grupo.



Participantes reunidos na congregação.

O trabalho continua

Hoje, a igreja está a cargo da família do irmão Andrés.



Salão organizado para receber pessoas.

Uma história compartilhada

A mudança de campo não apaga o caminho percorrido. A recuperação do local, os cultos evangelísticos e os encontros de discipulado fazem parte da memória da obra em Arica. A continuidade está ligada ao cuidado de quem permanece no lugar.

De Arica a Coquimbo

Depois de Arica, veio o desafio de desenvolver a obra em Coquimbo. A experiência anterior passou a integrar essa nova etapa de evangelização, ensino e acompanhamento de famílias. A trajetória reúne campos diferentes e um mesmo propósito missionário.

Hoje, a família do irmão Andrés está a cargo da igreja de Arica. Entre a etapa inicial e o cuidado atual, a história se liga ao propósito de anunciar o Evangelho e dar continuidade ao discipulado. A mudança para Coquimbo abre um novo capítulo dessa caminhada.

Um campo para permanecer

A cruz e a mesquita na paisagem de Coquimbo.



Coquimbo: mesquita à frente e Cruz do Terceiro Milênio ao fundo.

Seba Flores, 2008 / CC BY-SA 3.0 / recorte editorial.

263.719

habitantes na comuna · Censo 2024

832.864 pessoas na região de Coquimbo.

Depois de Arica, veio o desafio de desenvolver a obra em Coquimbo. A experiência no país acompanha essa etapa de evangelização, discipulado e cuidado com famílias. O espaço de ensino e a aproximação com a comunidade fazem parte dessa presença local.

Os dados da comuna e da região situam o território; não são números de pessoas atendidas pelo projeto.

Ensinar e caminhar perto.

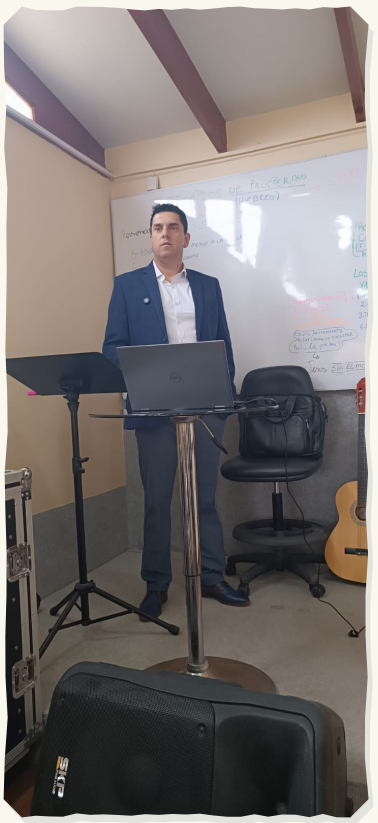
No espaço de Coquimbo, o ensino bíblico acontece em meio ao encontro com as pessoas. A pizarra apoia a exposição e a participação da comunidade. Aprender e perguntar fazem parte de uma caminhada que precisa de continuidade.

Depois dos anos de viagens pelo Chile e da experiência em Arica, desenvolver o trabalho em Coquimbo tornou-se um novo desafio. A presença local reúne o anúncio do Evangelho, o discipulado e o cuidado com famílias. Os registros mostram esse ambiente de ensino.

Ensinar também pede proximidade: conhecer as perguntas e acompanhar o aprendizado. O espaço é um apoio para esse serviço, enquanto a relação com as pessoas dá sentido aos encontros.



Estudo com apoio da pizarra em Coquimbo.



Ensino no espaço de Coquimbo.

A missão também é encontro.

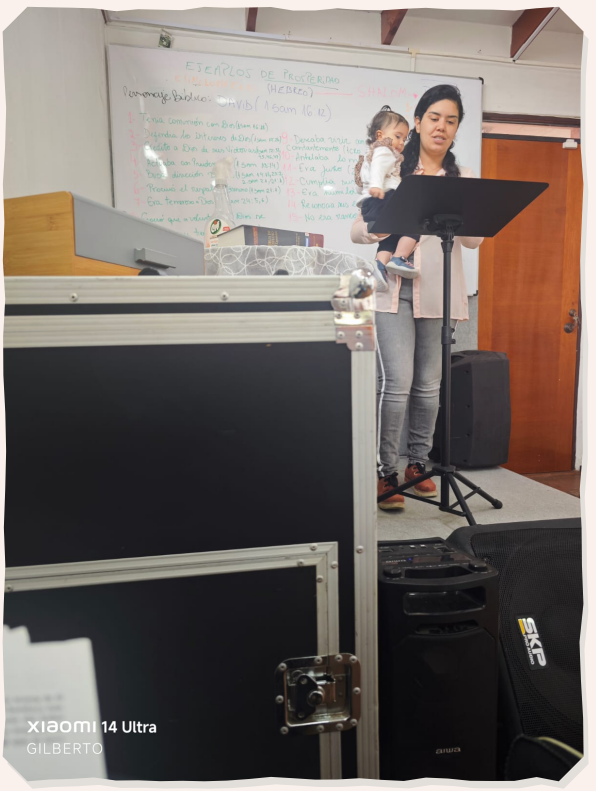
A participação da família missionária acompanha a vida do campo. Sheila aparece em registros de fala e de convivência com a comunidade em Coquimbo. As fotografias com a bebê e os encontros no espaço são registros de nosso campo em Coquimbo.

A caminhada missionária se desenvolve entre a vida da família e o serviço às pessoas. Os registros mostram momentos diferentes: o uso da palavra, a presença no encontro e a aproximação com a comunidade. Essa dimensão cotidiana também compõe a história da obra.

Estar perto permite ouvir e acompanhar. Essas imagens guardam a memória da participação da família, da convivência e dos encontros com a comunidade. A vida cotidiana também faz parte da presença missionária.



Sheila Rotili com a bebê no espaço de Coquimbo.



Participação de Sheila Rotili com a bebê em Coquimbo.

Uma nova etapa na tenda

Seis meses de trabalho e três famílias caminhando conosco.

Nos últimos seis meses, mudamos para Tambillos, onde estamos desenvolvendo o trabalho na tenda. Três famílias já se reúnem conosco. A presença no lugar abre uma nova etapa de encontros, ensino bíblico e convivência.

Tambillos faz parte da comuna de Coquimbo e integra seu contexto rural. A estimativa entre pontos genéricos das duas localidades é de cerca de 35km e 30min; o trajeto pode variar conforme a origem, o destino e as condições do caminho.



Entrada da tenda missionária em Tambillos.

Pequenos encontros, um caminho a desenvolver

6 MESES / 3 FAMÍLIAS

A tenda reúne a comunidade nestes primeiros meses do trabalho. Queremos fortalecer os vínculos, acompanhar as famílias e dar continuidade ao ensino, enquanto organizamos o sonho de uma base missionária.

Dentro da tenda

A tenda recebe os encontros da comunidade em Tambillos. Os registros do seu interior mostram o espaço de reunião e a participação das pessoas. Esse ambiente acompanha os primeiros seis meses do trabalho.

Mais que apresentar a estrutura, as fotografias situam a vida que acontece ali: momentos de participação, anúncio da Palavra e convivência. A continuidade pede presença e disposição para caminhar com as famílias que estão se aproximando.

O próximo passo é fortalecer essa caminhada. Nosso sonho de base missionária nasce nesse contexto, com a vontade de unir formação, acolhimento e apoio ao serviço no campo.



Reunião na tenda em Tambillos.



Louvor e participação na reunião em Tambillos.

Uma caminhada com as famílias

A família missionária, os participantes e os irmãos que cooperam fazem parte dessa história. A comunhão na tenda é registrada em encontros e momentos de participação. O grupo reunido ajuda a situar a etapa atual da obra em Tambillos.

Três famílias já caminham conosco. A comunidade está em seus primeiros meses de trabalho. Ouvir, acompanhar e ensinar fazem parte do cuidado que desejamos continuar desenvolvendo no lugar.

O cartaz preservado no caderno de imagens é um registro histórico de divulgação. Ele não confirma a agenda atual. As demais imagens mostram momentos de participação na tenda.



Grupo reunido no interior da tenda.



Encontro e oração no interior da tenda.

Os desafios da permanência

Conhecer o contexto ajuda a organizar o serviço missionário.

Presença e continuidade

Ouvir, visitar, ensinar e acompanhar famílias exige presença constante. O desafio é dar continuidade ao discipulado para além dos encontros iniciais. Em Coquimbo está o espaço com pizarra; em Tambillos, a tenda. Servir nas duas frentes envolve deslocamentos, planejamento e cuidado.

Água e vida cotidiana

A escassez hídrica é um desafio regional. Em março de 2026, uma publicação oficial registrou dificuldades de abastecimento relatadas pelo serviço de água rural de Tambillos e iniciativas de melhoria. Esse contexto faz parte da vida local e precisa ser compreendido ao organizar o trabalho.

Educação e desenvolvimento

A escola rural recebeu melhorias e espaços de apoio aos estudantes. Em 2026, sediou o início regional do ano escolar. Há também iniciativas agrícolas locais, como o uso de energia solar para irrigação. Esses exemplos mostram ações específicas, sem resumir todas as condições da localidade.

Aplicação para a missão

Conhecer as famílias ajuda a transformar intenções em prioridades. Para os próximos passos, propomos ouvir as necessidades, avaliar o espaço disponível e apresentar formas concretas de cooperação. A base missionária permanece uma visão em desenvolvimento, ligada ao ensino, à evangelização e ao acolhimento.

Anunciar a Cristo

Conhecer o contexto, apresentar o Evangelho e acompanhar.



Na região de Coquimbo, 76,5% das pessoas de 15 anos ou mais declararam religião ou credo no Censo 2024. Esse número expressa a presença de identificação religiosa; não é o percentual de evangélicos.

No Norte Chico, manifestações de religiosidade popular incluem promessas, devoção a imagens e tradições festivas. Esses elementos ajudam a compreender o ambiente cultural. Não descrevem, por si só, a fé ou as práticas de cada morador.

O desafio missionário

Na perspectiva evangélica deste projeto, anunciar a Cristo inclui apresentar a fé centrada nele e ensinar sobre adoração e discipulado. Ao tratar de idolatria, o ensino precisa distinguir a orientação bíblica de uma generalização sobre as pessoas da região.

CONHECER

Ouvir as pessoas e compreender o contexto.

ANUNCIAR

Apresentar Cristo e o conteúdo do Evangelho.

DISCIPULAR

Acompanhar a caminhada e ensinar a Palavra.

Reflexão bíblica do projeto: Atos 17:16-34 e 1 Tessalonicenses 1:9-10. Referências sem transcrição.

Um lugar para preparar

Meio hectare. Um sonho de formação, acolhimento e serviço.

Estamos em um sítio de meio hectare, em Tambillos. Aqui queremos desenvolver uma base missionária: um lugar de preparo, acolhimento e apoio ao trabalho no campo. Essa área corresponde a 5.000 m².

Queremos reunir uma escola de formação missionária, a recepção de missionários e o apoio à evangelização. Formação e acolhimento são próximos passos a desenvolver em conexão com o trabalho do campo.



Entrada da tenda missionária em Tambillos.

Da visão aos próximos passos

Desenvolver uma base pede organização. Como proposta de continuidade, queremos avaliar o espaço, definir necessidades e explicar como cada forma de cooperação pode contribuir. O trabalho com as famílias dá contexto a esse planejamento.

Nosso estúdio de rádio já faz parte dessa caminhada. Formação, acolhimento e comunicação se encontram na mesma visão: apoiar pessoas que desejam servir e fortalecer a presença missionária no campo.

PREPARAR / ACOLHER / SERVIR

Uma base para servir

Uma visão em desenvolvimento, ligada à vida do campo.

FORMAR

Nosso sonho é formar missionários com estudo, preparo e conhecimento da realidade do campo.

ACOLHER

Receber missionários para conhecer e cooperar, organizando o espaço e o serviço no campo.

COMUNICAR

Nosso estúdio de rádio integra a caminhada, ao lado do ensino e dos encontros presenciais.

www.radioconexionmisionera.com



Formação: memória do preparo

Registros da caminhada missionária.



Cerimônia de conclusão da formação missionária.



A turma reunida na formatura.

Arica: memória de uma obra

Registros da caminhada missionária.



A cidade de Arica e sua orla.



Fachada do local recuperado para o trabalho.

Arica: memória de uma obra

Registros da caminhada missionária.



Preparação do ambiente de reuniões.



Reorganização da estrutura disponível.

Arica: memória de uma obra

Registros da caminhada missionária.



Área de reuniões em recuperação.



Púlpito preparado para os cultos.

Arica: memória de uma obra

Registros da caminhada missionária.



Ambiente interno da congregação.



Espaço preparado para as reuniões.

Arica: memória de uma obra

Registros da caminhada missionária.



Cadeiras e área de reunião.



Anúncio do Evangelho na área externa.

Arica: memória de uma obra

Registros da caminhada missionária.



Oração com participantes.



Cooperação no culto evangelístico.

Arica: memória de uma obra

Registros da caminhada missionária.



Registro externo do local de reuniões.



Reunião com a comunidade.

Arica: memória de uma obra

Registros da caminhada missionária.



Convivência com a comunidade.



Estudo e discipulado no espaço interno.

Coquimbo: encontros e ensino

Registros da caminhada missionária.



Registro de uma reunião em Coquimbo.



Exposição no espaço de Coquimbo.

Coquimbo: encontros e ensino

Registros da caminhada missionária.



Ensino bíblico com a comunidade em Coquimbo.



Participantes do encontro de estudo em Coquimbo.

Coquimbo: encontros e ensino

Registros da caminhada missionária.



Sheila Rotili falando no espaço de Coquimbo.



Conversa e aproximação com pessoas em Coquimbo.

Tambillos: a vida na tenda

Registros da caminhada missionária.



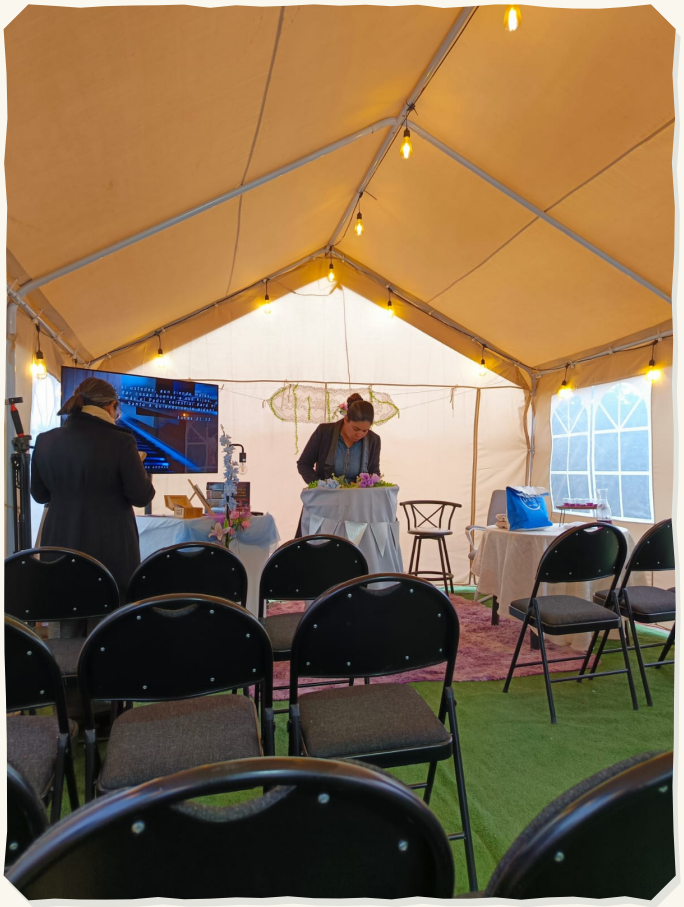
Comunidade reunida na tenda em Tambillos.



Participação na reunião em Tambillos.

Tambillos: a vida na tenda

Registros da caminhada missionária.



Preparação e reunião no interior da tenda.



Reunião e participação da comunidade na tenda.

Tambillos: a vida na tenda

Registros da caminhada missionária.



Registro do encontro em Tambillos.



Registro de participantes na tenda de Tambillos.

Tambillos: a vida na tenda

Registros da caminhada missionária.



Louvor e comunhão na tenda em Tambillos.



Material de divulgação da reunião na tenda.

Sua participação faz parte

Seja um parceiro. Seja um contribuinte.

ORAR

Interceda pelas famílias, pelos obreiros e pela continuidade da missão. Acompanhe a história apresentada nesta revista e leve em oração os desafios do campo e o sonho de formação missionária.

ENVIAR

Sua igreja pode conversar conosco sobre o envio de cooperadores e formas de caminhar no campo. O serviço compartilhado precisa considerar preparo, disponibilidade e as necessidades do trabalho.

COOPERAR

Compartilhe o projeto e conheça suas frentes: ensino, encontros com as famílias, acolhimento e comunicação. A cooperação pode começar por uma conversa sobre como servir com os recursos e a disponibilidade de cada pessoa.

CONTRIBUIR

Apoie voluntariamente, com valor livre e conforme suas possibilidades. Todas as formas de contribuição estão reunidas na próxima página, com os dados informados pelo missionário e a opção de PayPal.

A contribuição é voluntária e destinada ao trabalho missionário pessoal de Gilberto Franca Rotilli.

Todas as formas de contribuição

Contribuição voluntária e de valor livre.

Chile

Mercado Pago | Conta Vista

Conta: 1068344514

RUT: 22.579.880-K

BancoEstado | Conta RUT

Conta RUT: 22579880

RUT: 22.579.880-K

Brasil | Titular: Gilberto Franca Rotilli

Wise | Pix por e-mail

misaochile@gmail.com

Nubank | Pix por CPF

803.277.880-20

Transferência Nubank

Nu Pagamentos S.A.

Banco: 260 | Agência: 0001

Conta: 23717700-1

Gilberto Franca Rotilli

CPF: 803.277.880-20

PayPal | USD

Apoyo a la obra misionera

Valor livre.
Apoio à obra missionária pessoal.

Abrir a página PayPal

paypal.com/ncp/payment/JSBRWYW992FM2

Confira o beneficiário e os dados no aplicativo antes de concluir.

CONEXION MISIONERA

PROJETO CHILE

UMA MISSÃO

compartilhada

Da preparação ao campo missionário.

Seguimos com o desejo de anunciar a Cristo, formar e acolher. A história em Arica, Coquimbo e Tambillos nos conduz ao sonho de uma base missionária. Sua participação pode fazer parte dessa caminhada.



ORE. COOPERE. SEJA UM PARCEIRO.

CONTRIBUA COM O PROJETO CHILE

Sua participação faz parte do caminho.
Apoio voluntário e de valor livre.

Apoyo a la obra misionera